

**Sessão 17**  
**Projeto de Edificações e Espaços Abertos**

159

**CENTRO-DIA PARA O ADULTO MAIOR OSCAR PITHAN.** *Carline Pereira Ferreira, Anallu Rosa Barbosa, Cássio Lorensini, Thaís Faccin Brum, Vívian Maurer, Vanessa Goulart Dorneles, Hugo Gomes Blois Filho (orient.)* (Arquitetura e Urbanismo, Centro de Tecnologia, UFSM).

Este trabalho objetiva o desenvolvimento de um projeto de arquitetura para atender adultos maiores, tendo como solicitação a comunidade que administra o Abrigo Espírita Oscar José Pithan, instituição asilar, localizada na cidade de Santa Maria-RS, Brasil. Adotou-se como proposta a filosofia de um Centro-Dia, ou seja, um estabelecimento que presta atendimento por um período de até 10 horas/dia com capacidade de trinta pessoas, destinado a idosos semidependentes que possuam limitações para desenvolvimento das atividades da vida diária, que convivem com a família e, no entanto não tem quem os cuide no domicílio. A proposta metodológica partiu de um contato prévio com a comunidade local e assistida no Abrigo, através de entrevistas com os abrigados e corpo administrativo e profissionais da área; posteriormente fez-se pesquisas bibliográficas e in loco no que diz respeito aos aspectos de necessidades biopsicosociais levando em consideração normas específicas e a legislação vigente. Foram realizados estudos de caso no Brasil e no exterior, conceituando o tema e explorando as diversas possibilidades adotadas como solução, para assim, obter espaços que proporcionem permanência harmoniosa do idoso no meio social, através de terapia ocupacional que compreende atividades de artesanato, pintura, atividades físicas, recreacionais, sociais e culturais. Através desses levantamentos elaborou-se o programa de necessidades, o zoneamento de usos, o pré-dimensionamento e o anteprojecto. A proposta de abordagem do tema considerou quatro setores funcionais: administrativo, residencial, serviço e convivência. No zoneamento de uso orientou-se os dormitórios a leste, o setor de serviço ficou condicionado pelo vínculo que deve existir entre o novo edifício e a sede atual, o setor de convivência ficou diluído em torno do pátio central - principal ponto focal - possibilitando assim maior fluidez exterior e interior no que se refere a facilidade de acesso e contato visual.